



BOLETIM DO TEMPO



BOLETIM DO TEMPO

“— Eis que eu os envio como ovelhas para o meio de lobos. Portanto, sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas.”

Mateus 10:16

Ao organizar uma viagem longa, é importante checarmos quais serão as condições climáticas durante o percurso. Pesquisar o boletim meteorológico nos auxilia na preparação de itens a serem levados e precauções a serem tomadas a fim de passarmos por todas as condições ali indicadas. Na caminhada cristã não podemos agir de forma diferente. Por isso, temos alertas importantes dados a nós por alguns irmãos experientes e, principalmente, pelo próprio Jesus.

Trilhamos o Caminho na certeza de quem nos chamou (1 Ts 2:12; 2 Ts 2:14; 2 Tm 1:9; 1 Pe 5:10). Aprendemos a reconhecer os óculos pelos quais vemos a vida e a utilizar as lentes do Evangelho. Já temos consciência de nossa bagagem. Temos a Palavra de Deus, sua sã doutrina como bússola para indicar a direção. Sabemos a razão da nossa Esperança! Vamos então avaliar alguns dos ensinamentos que ressoam até os dias de hoje como advertências para nossa jornada:

1. Jesus: o Mestre nos fez alguns alertas importantes acerca de encontros tempestuosos. Ele avisou sobre falsos mestres que se levantariam para enganar e desvirtuar os seus discípulos. Apontou as características desses enganadores ao confrontar fariseus e escribas. Apontou um padrão para que tivéssemos um parâmetro de avaliação. Orientou sobre a necessidade de observarmos a ação e o discurso de líderes religiosos a fim de identificarmos falácias, sofismas e heresias. Nessa observação, podemos perceber um padrão: homens religiosos que usam as Escrituras para subjugar pessoas que buscam servir a Deus; homens que usam a religião para suprir suas expectativas de poder e de aceitação; homens que refletem em ações a sua própria ganância (Mt 23:13-31 e 24:1-14).

Outro alerta importante que Jesus dá a seus discípulos é a respeito do elemento essencial enviado por Ele mesmo a fim de nos proteger das intempéries da caminhada (Jo 14:26, 15:26,27 e 16:13,14). Sem o Espírito Santo não conseguimos trilhar o Caminho. É ele que nos aponta perigos, nos dá discernimento espiritual para reconhecermos as tormentas e sabedoria para enfrentá-las.

Jesus nos deixou uma importante advertência em Apocalipse 2:2-6: ao defender a nossa fé, na tentativa de conservar a sã doutrina, corremos o risco de perder o primeiro amor, o modelo, o protótipo do amor. Corremos o risco, como seres humanos, de endurecermos o coração e nos afastarmos da essência do próprio Deus. A grande lição é, portanto, defender a fé sem tirar os olhos de Jesus. Usar o discernimento espiritual como termômetro para identificar os falsos ensinamentos e, ao mesmo tempo, nos permitir ser sondados e aquecidos pelo Espírito Santo para caminhar sob um clima bom.

2. Paulo e Pedro: a caminhada dos apóstolos foi cheia de desafios, tempestades e turbulências. Tanto Paulo quanto Pedro apontaram em suas cartas diversas recomendações aos irmãos do primeiro século, demonstrando que sempre houve uma atuação forte do maligno para enganar as pessoas e tirá-las do rumo certo. Em 1 Tm 4:1-6 e 2 Tm 3:1-9 encontramos uma descrição detalhada de características que identificam intenções e ações de falsos mestres. Em contraponto a essas práticas, Paulo alerta Timóteo em 1 Tm 6:11-16 e 2 Tm 3: 10-17 uma maneira de agir diante desses ventos impetuosos.

O mesmo princípio deixado por Jesus se vê aqui: combater os falsos ensinamentos, buscar discernimento espiritual e manter-se firme nas convicções da sã doutrina tendo Cristo como modelo de ação. Da mesma forma, Pedro recomenda uma maneira de proceder (1 Pe 3:15,16) sem se deixar levar pelos maus ventos de falsas doutrinas (2 Pe 2:1-3).

3. João e Judas: João, o discípulo amado, que nos escreveu em seu Evangelho de forma detalhada acerca das últimas palavras de Jesus e do ministério do Espírito Santo, nos fez dois alertas importantes em 1 Jo 2:18-20 e 1 Jo 4:1-3. Devemos saber que há no meio dos cristãos pessoas que atuam segundo o espírito do anticristo, e que, tais não passam despercebidos aos olhos do Senhor. Por isso, devemos recorrer sempre ao espírito Santo para avaliar as vozes, os ensinamentos e os enganos.

Judas escreve em sua Carta algo muito precioso: precisamos conhecer a razão da nossa fé a fim de estarmos preparados a defender a sã doutrina pois, como Corpo de Cristo temos a missão de espalhar as boas-novas e também perceber as astutas ciladas do inimigo. “...senti que era necessário corresponder-me com vocês, para **exortá-los a lutar pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos. Pois certos indivíduos, cuja sentença de condenação foi promulgada há muito tempo, se infiltraram no meio de vocês sem serem notados. São pessoas ímpias, que transformam em libertinagem a graça do nosso Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo (Judas 3,4)**”.

Seguindo a Carta encontramos características tão específicas acerca de tais indivíduos que podemos utilizá-las como balizador em nossa percepção de mundo. “*Esses, porém, quanto a tudo o que não entendem, **difamam**; e, quanto a tudo o que compreendem por **instinto natural**, como animais irracionais, até nessas coisas se **corrompem**. Ai deles! Porque seguiram o mesmo caminho de Caim e, movidos por **ganância**, caíram no erro de Balaão, e foram destruídos na revolta de Corá. Esses são como **rochas submersas** nas festas de fraternidade que vocês fazem, banquetecendo-se com vocês sem qualquer receio. São **pastores que apascentam a si mesmos**; são **nuvens sem água** impelidas pelos ventos; são **árvores que, em plena estação dos frutos, continuam sem frutos, duplamente mortas e arrancadas pela raiz**; São **ondas bravias do mar, que espumam as suas próprias sujeiras**; são **estrelas sem rumo**, para as quais está reservada a mais profunda escuridão, para sempre [...] esses tais são **murmuradores, pessoas descontentes que andam segundo as suas paixões**. A sua boca vive falando grandes **arrogâncias; adulam os outros por motivos interesseiros** (Judas 10-16)”.*

Todas as referências de conduta e más intenções nos fazem perceber o espírito do anticristo, ou seja, cada traço apontado aqui por Judas demonstra que, desde o Éden até os nossos dias, Satanás propõe ao ser humano o comércio, o engano, a autossuficiência e autonomia. Reforça desejos, concupiscências e vontade de usurpar o lugar de Deus. Por isso, finaliza sua Carta dizendo aos irmãos para perseverarem no Caminho protegidos pela Sã doutrina, guardando os mandamentos no coração e deixando-se guiar pelo Espírito Santo. Ressalta ainda a necessidade de cuidarmos uns dos outros, aplicando a mutualidade do Corpo para que todos permaneçam firmes na fé (Jd 1-23).

PARA REFLEXÃO

Em que medida demonstramos perceber o agir do Espírito Santo em nossas vidas? Como colocamos em prática uma vida de oração, escuta e discernimento a partir de um relacionamento íntimo com o Espírito de Deus? Quanto do nosso tempo investimos lendo e meditando na Palavra a fim de nos prepararmos para as intempéries da jornada? Reconhecemos que, em nossa vida cotidiana, muitas vezes agimos de acordo com as circunstâncias do momento e não na perspectiva do Reino de Deus? Como nos ajudarmos mutuamente para perseverarmos no Caminho em meio a tempestades e vendavais? Em que medida entendemos e praticamos uma vida comunitária e de responsabilidade uns para com os outros?

PARA ORAÇÃO

Clamamos ao Espírito Santo para que ilumine nosso entendimento e nosso ser interior, sondando mentes e corações. Clamamos pelo auxílio do Santo Espírito Consolador, para nos trazer discernimento espiritual e nos proteger das intempéries do Caminho. Clamamos por perdão ao reconhecer que muitos dos nossos pensamentos e atos são moldados por valores do mundo. Suplicamos que nossos olhos possam ver através das Lentes do Evangelho e que o caráter de Cristo se forme com solidez em nós. Clamamos para que o Espírito Santo nos conduza a viver como um só Corpo, responsáveis e pertencentes uns aos outros, nos auxiliando mutuamente nesta peregrinação.